

22 - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM SER INTEGRAL POR MEIO DA PSICOMOTRICIDADE

DA SILVA, JACIEL ANTONIO S.¹
DOS SANTOS, JOSENILDA JOSEILDA²
BERGER, SAMARA B.³
COLOGNESE, LARA⁴

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Vitória de Santo Antão/PE/Brasil

¹Discente do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAV.

²Discente do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAV.

³Licenciatura Plena em Educação Física. Mestre em Educação pela UFSM/RS.

⁴Licenciatura Plena em Educação Física e Fisioterapeuta. Professora Doutora da Universidade Federal de Pernambuco - Centro acadêmico de Vitória (UFPE-CAV).

lara.colognese@ufpe.br

Doi: 10.16887/93.a1.22

SUMMARY:

Introduction: Psychomotricity is a high-level science and is related to studies related to human development and growth, from areas of knowledge such as Neurophysiology, Psychiatry, Psychology, Education and Physical Education. Learning becomes a process continuous and its main changes happen in the first years of life concomitant with the motor development, following for life. Motor activity is considered to be one of the means by which the development of human beings can be expanded and enriched. **Methodology:** Literature review; searches were carried out in the main databases and academic books at the Centro Acadêmico de Vitória (CAV) from 1975 to 2022. **Objective:** Identify and recognize psychomotricity within and as a teaching-learning process and its contributions during the school trajectory in Physical Education classes, acting as protagonist of the contents that make up the body culture of movement. **Conclusion:** The teaching-learning process through psychomotor activities contributes to the cognitive, socio-affective and motor development of those who experience the contents of the body culture of movement in physical education classes through these mediating/facilitating learning tools. Through the different practices, executive functions are worked, which are fundamental for learning in all areas of knowledge, in addition to stimulating autonomy, resilience, increasing the motor repertoire, improving balance, having the general knowledge of innumerable skills that organize the multi-components of the psychomotor and cognitive schema and their permanent functional interactions.

Keywords: Psychomotricity; Physical education; Motor development.

RESUMEN:

Introducción: La psicomotricidad es una ciencia de alto nivel y se relaciona con estudios relacionados con el desarrollo y crecimiento humano, desde áreas del conocimiento como la Neurofisiología, Psiquiatría, Psicología, Educación y Educación Física. El aprendizaje se convierte en un proceso continuo y sus principales cambios ocurren en los primeros años de vida concomitante con el desarrollo motor, siguiendo de por vida. La actividad motriz es

considerada como uno de los medios por los cuales se puede ampliar y enriquecer el desarrollo del ser humano. **Metodología:** Revisión bibliográfica de la literatura; Se realizaron búsquedas en las principales bases de datos y libros académicos del Centro Acadêmico de Vitória (CAV) desde 1975 hasta 2022. **Objetivo:** Identificar y reconocer la psicomotricidad dentro y como proceso de enseñanza-aprendizaje y sus aportes durante la trayectoria escolar en las clases de Educación Física, actuando como protagonista de los contenidos que conforman la cultura corporal del movimiento. **Conclusión:** El proceso de enseñanza-aprendizaje a través de actividades psicomotrices contribuye al desarrollo cognitivo, socioafectivo y motor de quienes experimentan los contenidos de la cultura corporal del movimiento en las clases de educación física a través de estas herramientas mediadoras/facilitadoras del aprendizaje. A través de las diferentes prácticas se trabajan las funciones ejecutivas, que son fundamentales para el aprendizaje en todas las áreas del conocimiento, además de estimular la autonomía, la resiliencia, aumentar el repertorio motor, mejorar el equilibrio, tener el conocimiento general de innumerables habilidades que organizan los multicomponentes. del esquema psicomotor y cognitivo y sus interacciones funcionales permanentes.

Palabras llave: Psicomotricidad; Educación Física; Desarrollo motor.

SOMMAIRE:

Introduction: La psychomotricité est une science de haut niveau et est liée aux études liées au développement et à la croissance humaine, dans des domaines de connaissances tels que la neurophysiologie, la psychiatrie, la psychologie, l'éducation et l'éducation physique. L'apprentissage devient un processus continu et ses principaux changements se produisent dans les premières années de la vie concomitante avec le développement moteur, suivant pour la vie. L'activité motrice est considérée comme l'un des moyens par lesquels le développement de l'être humain peut être étendu et enrichi. **Méthodologie:** Revue bibliographique de la littérature ; des recherches ont été effectuées dans les principales bases de données et ouvrages académiques du Centro Acadêmico de Vitória (CAV) de 1975 à 2022. **Objectif:** Identifier et reconnaître la psychomotricité dans et en tant que processus d'enseignement-apprentissage et ses contributions au cours de la trajectoire scolaire dans les cours d'éducation physique, en agissant en tant que protagoniste des contenus qui composent la culture corporelle du mouvement. **Conclusion:** Le processus d'enseignement-apprentissage par des activités psychomotrices contribue au développement cognitif, socio-affectif et moteur de ceux qui expérimentent les contenus de la culture corporelle du mouvement dans les cours d'éducation physique à travers ces outils d'apprentissage médiateurs/facilitateurs. À travers les différentes pratiques, les fonctions exécutives sont travaillées, qui sont fondamentales pour l'apprentissage dans tous les domaines de la connaissance, en plus de stimuler l'autonomie, la résilience, l'augmentation du répertoire moteur, l'amélioration de l'équilibre, la connaissance générale d'innombrables compétences qui organisent les multi-composantes. du schéma psychomoteur et cognitif et de leurs interactions fonctionnelles permanentes.

Mots clés: Psychomotricité; Éducation physique; Développement moteur.

RESUMO:

Introdução: A Psicomotricidade é uma ciência de alto nível e está relacionada a estudos vinculados ao desenvolvimento e crescimento humano, a partir de áreas do conhecimento como a Neurofisiologia, a Psiquiatria, a Psicologia, a Educação e a Educação Física. A aprendizagem torna-se um processo contínuo e as suas principais mudanças acontecem nos primeiros anos de vida concomitante ao desenvolvimento motor, seguindo para toda vida. Considera-se que a atividade motora torna-se um dos meios pelo qual o desenvolvimento dos seres humanos pode ser ampliado e enriquecido. **Metodologia:** Revisão bibliográfica da literatura; foram realizadas buscas nas principais bases de dados e livros acadêmicos no

Centro Acadêmico de Vitória (CAV) a partir do ano de 1975 à 2022. **Objetivo:** Identificar e reconhecer a psicomotricidade dentro e como processo de ensino-aprendizagem e suas contribuições durante a trajetória escolar nas aulas de Educação Física atuando como protagonista dos conteúdos que compõem a cultura corporal de movimento. **Conclusão:** O processo de ensino-aprendizagem por meio de atividades psicomotoras, contribui no desenvolvimento cognitivo, sócio-afetivo e motor daqueles que experimentam os conteúdos da cultura corporal de movimento nas aulas de educação física por meio dessas ferramentas mediadoras/facilitadoras de aprendizagem. Por meio das diferentes práticas são trabalhadas as funções executivas, fundamentais para aprendizagem em todas as áreas de conhecimento, além de estimular a autonomia, a resiliência, aumentando-se o repertório motor, melhorando-se o equilíbrio, tendo-se o conhecimento geral de inúmeras habilidades que organizam os multi-componentes do esquema psicomotriz e cognitivo e suas interações funcionais permanentes.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Cultura corporal de Movimento; Educação Física; Desenvolvimento motor; Ensino Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade é conhecida como uma ciência que atribui a sua importância nos estudos relacionados ao desenvolvimento motor, apropriando-se de diferentes áreas de conhecimento como, a neurofisiologia, psiquiatria, psicologia e educação física. Segundo, Fonseca (2008), a Psicomotricidade é definida como um campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências, recíprocas e sistemáticas, entre o psiquismo e a motricidade humana.

Para Haetinger (2005), o desenvolvimento global dos seres humanos depende de fatores como o desenvolvimento corporal e motor. Dessa forma, o desenvolvimento motor é um processo contínuo e as suas principais mudanças acontecem nos primeiros anos de vida, sendo conduzidos por toda a existência.

Essas mudanças ocorrem, segundo Gallardo (2003), durante a infância que trata-se da fase caracterizada por concentrar as principais aquisições de movimentos, esses, fundamentais para o restante do desenvolvimento humano. É nessa etapa da vida que o indivíduo solidifica sua base psicomotora à realização de movimentos complexos futuramente. Percebe-se que, a cada fase do desenvolvimento de um indivíduo ocorrem sequências de modificações que estão interligadas, traduzindo no indivíduo processos de crescimento, maturação, adaptação e experiências diversas.

Os atos do brincar, jogar, dançar, entre outras atividades, tornam-se uma necessidade básica da criança e dos homens, proporcionando, de forma contínua novos conhecimentos; Esses, são elementos, ferramentas essenciais, principalmente, quando desenvolvidas de forma humanizadora e socializadora, buscando o desenvolvimento integral do Ser.

A cultura corporal de movimento traz uma experiência prazerosa para todas as idades, por meio dos jogos e brincadeiras, atividades rítmicas e expressivas, esportes, ginásticas, lutas, capoeira, bem como, aprendizagens que ainda podem ser construídas a partir desses conteúdos e que enfatizam a ludicidade, a cooperação, a curiosidade, a superação, enfim, àquilo que é, primeiramente, vivenciado na escola, fazendo-se com que todos sintam-se acolhidos cognitivamente, afetivamente, socializando-se com os demais indivíduos, estimulando, a criatividade, a autonomia, a vontade de apreender sempre mais e levar à educação psicomotora para toda a vida (DARIDO & RANGEL, 2015).

A psicomotricidade, trabalhada no contexto escolar, pode ser um processo facilitador de aprendizagem de todos os participantes, respeitando-se o repertório motor já conquistado por cada um. Contudo, para que isso ocorra, torna-se importante que os professores acompanhem as etapas corporais, afetivas, cognitivas, emocionais e espirituais de seus discentes (HELEGDA, 2017).

Entendendo-se, a necessidade do professor de educação física nas diferentes etapas cronológicas e a sua importância na contribuição do desenvolvimento motor e integral do Ser, o objetivo geral deste estudo foi identificar e reconhecer a psicomotricidade dentro e como processo de ensino-aprendizagem e suas contribuições durante a trajetória escolar nas aulas de Educação Física atuando como protagonista dos conteúdos que compõem a cultura corporal de movimento.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica da literatura. Foram realizadas buscas nas principais bases de dados BIREME (LILACS) e SCIELO e livros acadêmicos no Centro Acadêmico de Vitória (CAV/UFPE), a partir do ano de 1975 à 2022, devido o tema psicomotricidade ter sido estudado desde o ano de 1970 pelo estudioso Jean Le Boulch e idealizador dessa abordagem pedagógica de grande valia e importância para a Educação Física. As palavras-chave para o estudo foram: Psicomotricidade; Cultura corporal de Movimento; Educação Física; Ensino-Aprendizagem.

A PSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

A Psicomotricidade trata-se de uma ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo (SBP, 1999).

Na escola, a Psicomotricidade foi introduzida como um recurso psicopedagógico, que busca preencher lacunas no processo de desenvolvimento da criança e de todos os seres durante a sua existência. A abordagem da psicopedagogia está voltada à exercícios motores conhecidos hoje como, coordenação viso-motora, orientação e estruturação espacial, organização do esquema corporal, ritmo, lateralidade e habilidades, essas, primordiais ao desenvolvimento integral do Ser (SANTOS, CAVALARI, 2010).

O esquema psicomotriz, quando trabalhado no contexto escolar, pode auxiliar no processo de aprendizagem das crianças e, dessa forma, para que isso ocorra, torna-se importante que os professores acompanhem as etapas corporais, sócio-afetivas, cognitivas e motoras de seus alunos, integrando-se, ainda, o ser espiritual.

A constituição espiritual do Ser, tem sido amplamente estudada e valorizada dentro de um modelo de encorajamento, dentro de uma proposta pedagógica que vise a solução de problemas em vez de punições e recompensas e que, esses seres desenvolvam uma crença de suas capacidades pessoais, sem escolhas e comportamentos, sem julgamentos sobre sucesso ou fracasso, sem culpa, vergonha ou dor. Esta escolha de ensino aprendizagem possibilita o desenvolver do respeito mútuo, da cooperação e da responsabilidade em sala de aula.

Dessa forma, em vez de criar expectativas, buscar oportunidades para celebrar realizações e singularidades dentro daquilo que foi planejado para a aula de educação física parece ser o mais adequado. A psicomotricidade, além de desenvolver aspectos relacionados com a cognição, psicológico e motor dos indivíduos, permeia a comunicação que está além do apenas falar e executar. Escutar, ter respeito, demonstrar curiosidade e empoderamento no desenvolvimento das atividades, potencializam o amor do espírito de quem pratica e acolhe sem julgamentos e condenações. Com esta nova proposta de olhar para os seres, o professor consegue ir em direção ao amor do espírito, acolhendo suas histórias e realidades sem classificá-los e, sim, apenas perceber que existe uma historicidade que o trouxe até ali (VIEIRA, 2021).

As atividades psicomotoras seguem uma ordem, uma sequência e, uma sucessão de movimentos (AQUINO et. al., 2012); mesmo que o professor tenha seus objetivos a serem alcançados com as práticas, conhecendo a idade cronológica de seus alunos, as fases de

desenvolvimento motor que se encontram, podem dirigir a aula com alegria, cuidado, amor e respeito por cada um que ali se encontra, oportunizando o apreender com satisfação, acolhimento e pertencimento (VIEIRA, 2021).

O planejamento da aula e das atividades a serem desenvolvidas com os alunos, devem ser pensadas e estruturadas antecipadamente, não implicando nesse saber sistêmico de atuação do professor. A compreensão do que será ensinado, mediado, potencializa a boa prática e a segurança do professor em buscar seus objetivos traçados para com seus alunos.

As atividades psicomotoras expressam diversas emoções por meio das brincadeiras, dos jogos e, possibilitam a oportunidade de criar, interagir e experimentar as diferentes funções e sensações que seu corpo experimenta e realiza (SANTOS,1999); Atribui-se à Psicomotricidade, às habilidades psicomotoras por meio de uma sequência de atividades e para isso, cada elemento psicomotor, tem sua finalidade e objetivos a serem alcançados.

A seguir, essa sequência será demonstrada no Quadro 2:

Quadro 2. Elementos Psicomotores.

Elementos Psicomotores	Definição	Autor
Coordenação Motora Ampla	Primeira condição a ser desenvolvida no espaço infantil. É o trabalho que aperfeiçoa os movimentos dos membros superiores e inferiores.	Almeida, (2007)
Coordenação Motora Fina	A coordenação viso-motor e a motricidade fina iniciam no primeiro ano e terminam ao final da educação infantil. Ocorre a partir da reação conjunta do olho e da mão dominante. É a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades.	Le Boulch, (1986)
Lateralidade	É a dominância lateral de um lado em relação ao outro. É a noção que a criança adquire durante uma atividade de deslocamento, qual lado do corpo está sendo trabalhado.	Meur e Staes, (1984)
Equilíbrio	Habilidade da criança de manter o controle do corpo. Utilizando ambos os lados ao mesmo tempo, apenas um lado ou ambos alternadamente.	Hurtado, (1991)
Estruturação Espacial	Quando se tem noção de como se deve agir, movimentar-se em um determinado lugar adaptando-se às limitações do espaço.	Meur e Staes, (1984)
Orientação temporal	Capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos: antes, após, durante e da duração dos intervalos.	Meur e Staes, (1984)
Ritmo	É a capacidade da criança de perceber um fenômeno que acontece em uma determinada duração, ordem e, também, alternância. A percepção acontece de forma individual e espontânea.	Boato, (1996)
Esquema corporal	É o conhecimento que a criança adquire do próprio corpo e suas partes. Por meio desse conhecimento consegue-se manipular e utilizar o corpo para o relacionamento com o meio ambiente.	Le Boulch, (1983)

Fonte: Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012. ISSN 1984-4956.

Quando analisa-se o Quadro 2, percebe-se que há um grande número de habilidades básicas e complexas a serem conquistadas com as aulas de Educação Física. Pode-se trabalhar a coordenação motora ampla, coordenação motora fina, lateralidade, equilíbrio, estruturação espacial, orientação temporal, ritmo e esquema corporal e, ainda, utilizar-se dos diversos conteúdos da cultura corporal de movimento para planejar e explorar as atividades psicomotoras que propõem esses elementos.

Observa-se, também, que com a prática desses conteúdos, desenvolvem-se elementos psicomotores factíveis de serem experimentados e a criança, o jovem adulto, começam a ter autonomia, e se sentir confiantes e a desenvolver uma relação com o professor (a), interagindo confortavelmente com seus colegas, aprimorando o conhecer do seu corpo, do relacionamento com o ambiente em que vive e percebendo uma melhora significativa em seus movimentos básicos, como, o andar, correr, saltar, arremessar, obtendo assim, grande parte da sua conquista da autonomia como Ser pertencente à sociedade em que está inserido (LE BOULCH, 1983).

Contudo, para que a educação psicomotora cumpra seu objetivo dentro da escola e na trajetória motora do indivíduo, o professor de Educação Física precisa conhecer e atentar-se às fases do desenvolvimento motor e a cada uma das funções das atividades psicomotoras.

Sabe-se, também, que as atividades psicomotoras têm grande influência no desenvolvimento integral dos indivíduos e os professores de Educação Física podem explorar o mundo da ludicidade, dos jogos, brinquedos e brincadeiras, competições, atividades expressivas, musicalidade, entre tantas outras ferramentas.

Portanto, o professor de Educação Física na educação escolar e na trajetória de vida dos indivíduos, tornam-se protagonistas e auxiliam nas inúmeras atividades psicomotoras que promovem o desenvolvimento integral dos Seres, contribuindo significativamente nos aspectos motor, afetivo, cognitivo, social e espiritual.

O ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

Os diferentes conteúdos da cultura corporal de movimento são experiências de ensino-aprendizagem que devem ser vivenciadas como experiências prazerosas e facilitadoras de conhecimentos sobre a educação física.

A partir das atividades lúdicas, esportivas, de expressão corporal, musicalidade, vivenciadas na escola, a criança, o jovem e o adulto passam a se sentir acolhidos afetivamente, socializando-se com outros indivíduos, sendo na escola mais um ambiente de estímulo para a criatividade, a motivação e o bem estar.

Segundo Marcellino (1990), “é só do prazer que surge a disciplina e a vontade de aprender”. Por meio da ludicidade, o professor de Educação Física trabalha as diversas competências voltadas para o desenvolvimento das habilidades motoras. Diz, ainda, que as crianças esperam ansiosas pela aula de Educação Física e, estão sempre atentas ao professor, pois não querem perder nenhuma explicação e participar ativamente de cada momento da aula; Esse feedback é importante para o professor, pois sempre estará estimulado a trazer atividades que proporcionem prazer e aprendizado ao grupo.

As aulas de Educação Física são divertidas, porém, precisa-se de objetivos bem traçados para o desenvolvimento de uma boa aula, independente do que será trabalhado. O professor precisa se questionar e se perguntar qual a finalidade das atividades que serão propostas e qual o conhecimento, experiência está querendo transmitir aos seus alunos. Ainda, contemplar-se de métodos de ensino que embasam sua atuação na prática pedagógica.

Piaget (1978, p. 58), afirma que “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa”.

Portanto, para Winnicott (1975), o ensino, absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e efetivo no curso de desenvolvimento da inteligência da criança e do jovem em formação.

Como sabe-se que o processo de formação torna-se contínuo e para que esse processo de aprendizagem seja eficaz, torna-se necessário que o professor tenha conhecimento em relação ao desenvolvimento psicomotor e, através das atividades corporais, lúdicas, competitivas, integrativas apresentadas na Educação Física, o professor estimule sempre os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e psicomotores dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas referências estudadas percebe-se que os temas relacionados à psicomotricidade encontram-se em discussão em áreas da pedagogia, psicopedagogia, neurologia e psicologia, sendo um material pouco discutido na área da Educação Física, visto que a Psicomotricidade está relacionada ao desenvolvimento integral do ser humano.

A literatura salienta que a Psicomotricidade, durante a sua trajetória até os dias atuais, comporta um conteúdo da ciência que estuda o homem por meio do movimento, movimento esse, que passa a ser desenvolvido a partir dos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motor.

Ainda, dentre as leituras realizadas, torna-se eficaz para a educação motora, a aprendizagem a partir de vivências por atividades lúdicas que trazem em seu objetivo experiências motoras e cognitivas que auxiliam nos processos afetivos e de socialização, na resolução de problemas, entre tantas outras habilidades básicas e complexas que integram o Ser como um todo.

Ainda, Levin (2003), enfatiza a importância da participação dos indivíduos em atividades como jogos e brincadeiras, jogos cooperativos, rodas de capoeira, situações de faz-de-conta que interage-se e compreende-se as regras sociais, respeita-se a opinião do outro, a empatia, desenvolve-se habilidades físicas, aprende-se a lidar com os próprios sentimentos e nos prepara para os desafios da vida adulta.

O lúdico, a brincadeira, os esportes, a dança, enfim, propostas de recreação e movimento são uma necessidade básica dos seres; adquire-se novos conhecimentos, novas habilidades, estímulos à criatividade, à socialização, ao respeito por si e pelo próximo.

No entanto, o professor de Educação Física precisa se apropriar desse conhecimento e ir além para proporcionar aulas prazerosas e fazer com que esses alunos se sintam atraídos, atingindo, assim, seus objetivos de ensino e contribuindo com o desenvolvimento integral desses indivíduos, com o propósito de formação humana e respeitando as fases do desenvolvimento motor humano.

Portanto, um olhar mais amplo, com amparo e acolhimento, focando um saber sistêmico do aluno, parece ser um caminho de aprendizado mais seguro, qualificando as qualidades trazidas pelas suas vivências em família e potencializadas no meio escolar. Tanto se debate sobre o entender o cotidiano do aluno e pouco se pratica quando o contexto é mediar essas vivências.

Dessa forma, a Educação Física precisa atentar-se que tudo é possível com o que ela oferece aos alunos, deixando que as aulas sejam preparadas para trabalhar com as crianças na Educação Infantil e primeiro fundamental, e com os jovens e jovens adultos durante o segundo fundamental e o ensino médio, mantendo-se atualizados sobre as atividades psicomotoras coerentes para cada fase do desenvolvimento motor e visando planejar e organizar aulas prazerosas, alegres, divertidas e que garantam aprendizado de qualidade, respeito mútuo e bem estar físico, mental, emocional, social e, impreterivelmente, espiritual.

CONCLUSÃO

O processo de ensino-aprendizagem por meio de atividades psicomotoras, contribui no desenvolvimento cognitivo, sócio-afetivo e motor da criança sendo que os conteúdos da educação física torna-se ferramentas mediadoras e facilitadoras da aprendizagem.

Por meio das diferentes práticas e conteúdos da Educação Física, trabalham-se as funções executivas, fundamentais para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, além de estimular a autonomia, a resiliência, aumentando-se o repertório motor, melhorando-se o equilíbrio, tendo-se o conhecimento geral de inúmeras habilidades que organizam os multi-componentes do esquema psicomotriz e cognitivo e suas interações funcionais permanentes.

Sendo assim, o professor que atua na Educação Física precisa conhecer o esquema da psicomotricidade, as bases da neuropsicomotricidade dentro das suas abordagens funcional e relacional e, ao apropriar-se desse conhecimento, elaborar o planejamento de ensino direcionado que respeite as diferentes faixas etárias e estágios de desenvolvimento e às habilidades motoras sócio-afetivas e cognitivas a serem conquistadas em cada período escolar e durante toda a vida.

Esses momentos de aula devem ser proporcionados com motivação, tornando-se um momento prazeroso, ativo e com significado e objetivos claros, como também, bem estruturados, estimulando o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos, a resiliência e a condição humana apropriadas a esses discentes durante a trajetória de vida.

Por fim, o desenvolvimento psicomotor está ligado a um conjunto de aspectos, motores, intelectuais, emocionais, expressivos, espirituais, auxiliando na formação de um indivíduo integral, comunicativo e criativo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 25 de setembro de 2022.
- AQUINO, M. F. S. et. al. **Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, edição especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p. 245-257. JAN/DEZ. 2012.
- DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. 2ªedição. RJ: Ed. GUANABARA Koogan, 2015.
- FONSECA, VICTOR da. **Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações do corpo, motricidade, cérebro e mente**. Rio de Janeiro: Wlak Editora, 2018.
- FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- Psicomotricidade : **perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GALLARDO, J. S. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- HAETINGER, M. G. **O Universo Criativo da Criança na Educação**. 4. ed., [s.n], 2005.
- HELEGDA, L.C. O ensino das ginásticas como conteúdo da educação física escolar: aspectos teórico-metodológicos. FIEP-BULLETIN, v. 87, p.351-354, 2017.
- LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- LEVIN, E. **A clínica psicomotora: O corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação**. São Paulo: Papirus, 1990.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- SANTOS, E. L. S; CAVALARI, N. **Psicomotricidade e educação infantil**. Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP, Pitanga, v. 1, n. 3, p. 149-163, 2010.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedo e infância**: um guia para pais e educadores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012. ISSN 1984-4956.

SBP. **SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE**. Disponível em:

<http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 26 de junho de 2020.

VIEIRA, J. L. T. Introdução à Pedagogia Sistêmica: uma nova postura para pais e educadores. Campo Grande, MS: Life Ediora, 2021.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.